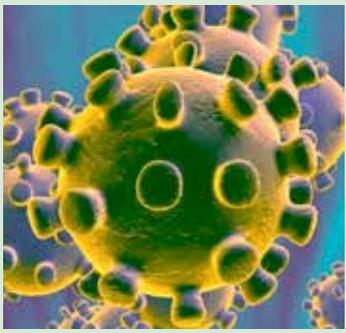


COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 605 | 15 de MAIO de 2020



CORONAVÍRUS

Como as entidades ligadas ao segmento agropecuário estão trabalhando no período de isolamento social

PÁGINA 12

MAIORES

FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO

DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

CADERNO
DE RECEITA



Churros com
doce de leite
SETE

PÁGINA 16

Consumo de lácteos durante a pandemia

Ao contrário do que vem ocorrendo em alguns países, no Brasil, a grande maioria dos consumidores (83%) está encontrando com facilidade os produtos lácteos no mercado. **PÁGINA 03**



Época de vacinar contra aftosa

Campanha começou em 1º de maio e vai até 30 de junho. Os bovinos e bubalinos de todas as idades devem ser vacinados. A vacina é encontrada na Farmácia Veterinária da Cooper sete

PÁGINA 13

Alternativas para nutrição de vacas no período da seca

PÁGINA 06



Horticultura mobiliza agronegócio mineiro

PÁGINA 07

ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS
e outras mercadorias com preços diferenciados
você encontra no Armazém da Cooper sete

Faça sua cotação:

Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287

EDITORIAL

Paciência é a receita

Qual o principal assunto do momento? O Covid-19. Quase impossível fugir do tema. E abordamos o mesmo assunto no editorial da edição anterior. A grande polêmica, que divide opiniões, é se está na hora de voltarmos as atividades normais (com as medidas de higiene recomendadas) ou não. O certo é que alguns setores não podem parar. A CCPR tem orientado os carreteiros que fazem a coleta do leite para usarem máscaras, luvas e álcool gel, quando em contato com os produtores nas fazendas. O Senar Minas está programando o retorno das atividades e vai fornecer máscaras para todos os participantes dos cursos.

Até que o vírus deixe de ser uma ameaça, precisamos continuar trabalhando e produzindo alimentos; agora e mais ainda no futuro, para recuperar o estrago econômico, social e psicológico decorrente da pandemia. O setor agropecuário tem papel fundamental. Sem alimento, sem vidas. E alternativas foram e estão sendo criadas para sua continuidade. A Embrapa, Emater, IMA, Epamig, Coopersete, agricultores e pecuaristas etc continuam exercendo sua nobre atividade.

PALAVRA DA DIRETORIA

Esperança e certeza

A Pandemia do Covid 19 tem nos trazido momentos difíceis. Parece não haver precedentes desta dimensão. A população está em pânico e os hospitais se organizando para receber um número de pacientes que não comporta. As medidas de isolamento social contribuíram muito pra que não tivéssemos os números alarmantes de casos em nossa região como aconteceu em São Paulo e Rio de Janeiro.

O inimigo é forte e deixará sequelas em nossas vidas. O mundo nunca mais será o mesmo

depois da Pandemia. Como já percebemos, com a incerteza econômica mundial, dólar em alta com aumento das commodities e ração mais cara, leite e derivados em baixa pela redução do consumo, não conseguimos fechar a conta no final do mês. Mas a dificuldade é geral, não é só nossa. A grande parte do setor comercial tem trabalhado no negativo.

As perdas de entes queridos ainda não nos afetaram, mas são uma ameaça e ainda não sabemos quanto tempo va-

mos enfrentar esta crise. Nossa obrigação é seguir as normas de isolamento, ter fé em Deus, confiança na ciência pela busca de soluções, esperança e certeza que ela terá um fim e buscar alegria e felicidade em nossas vidas.

Abraços a todos.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro



PÓS-GRADUAÇÃO PUC MINAS

DIREITO COOPERATIVO
Prova da Liberdade

O mercado está em movimento. Você também está?

Inscrições: www.pucminas.br

PUC Minas
CONHECIMENTO PARA TRANSFORMAR

www.cooperando.agr.br



EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - SeteLagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Marcelo Azeredo Barbosa, Januário Fraga e Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, Geraldo Eustáquio Moreira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Paulo Rogério Campolina Paiva, Ronaldo Antônio de Oliveira e João Bernardino de Souza Neto. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Raul Diniz Neto e Helvécio Marques. **Suplentes:** Edson Lourenço de Freitas, José Aroldo de Paula e Mônica Pereira Mascarenhas Lopes. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Água Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

CORONAVÍRUS

Consumo de lácteos durante a pandemia

Ao contrário do que vem ocorrendo em alguns países, no Brasil, a grande maioria dos consumidores (83%) está encontrando com facilidade os produtos lácteos no mercado

Entre os dias 23 de abril e 03 de maio, a Embrapa Gado de Leite/Centro de Inteligência do Leite realizou, por meio das redes sociais, uma pesquisa para acompanhar o comportamento do consumidor brasileiro de leite e derivados durante a pandemia, considerando o consumo domiciliar. A pesquisa mostrou que o derivado lácteo mais habitual nas compras dos brasileiros é o queijo. Apenas 3% dos participantes da pesquisa não consomem o produto. Na sequência, os consumidores têm o hábito de comprar manteiga, creme de leite, iogurte, leite condensado e leite UHT. Ao contrário do que vem ocorrendo em alguns países, no Brasil, a grande maioria dos consumidores (83%) está encontrando com facilidade os produtos lácteos no mercado, o que reflete o comprometimento dos produtores e laticínios em manter o abastecimento.

Para todos os produtos analisados, considerando os con-



Consumidores têm indicado que poderá haver uma mudança na atitude, migrando de produtos de consumo global para o local, como a marca SE7E

sumidores que têm o hábito de comprar os produtos lácteos, a maior porcentagem de respostas foi daqueles que continuaram comprando a mesma quantidade de lácteos antes e durante a pandemia. Considerando uma média de consumo do brasileiro, o saldo entre os consumidores que afirmaram ter aumentado o consumo e aqueles que disseram ter redu-

zido, sugere que os produtos que mais perderam espaço na cesta de compras dos brasileiros foram, nesta ordem: sorvete, petit suisse, doce de leite, leite fermentado, bebida láctea e leite pasteurizado. Por outro lado, queijos, manteiga, leite condensado, creme de leite, leite UHT, iogurte e leite em pó apresentaram incrementos de consumo durante a pandemia.

FATORES - O fator apontado pelos consumidores como o mais importante na hora da compra dos derivados do leite foi a marca, seguido de perto pelo preço e depois por qualidade. Apenas petit suisse teve o preço como o fator decisivo na decisão de compra dos consumidores. Assim, para os entrevistados na pesquisa, marca, preço e qualidade respondem por mais de 80% das decisões de compra.

É interessante notar que, embora tenha sido citado por um número bem menor de consumidores, quando comparado com a marca, o fato de ser uma "empresa local", ganhou em importância de "atitude da empresa perante a pandemia" e "benefícios nutricionais". Essa valorização dos produtos locais vem ao encontro de tendências também verificadas em outros países, no boletim Radar Internacional, disponível no site do Centro de Inteligência do Leite. Alguns estudos sobre comportamento de consumidores têm

indicado que poderá haver uma mudança na atitude dos compradores migrando de produtos de consumo global para o local.

Além disso, esses dados podem também sugerir que os consumidores não associam os benefícios nutricionais dos produtos lácteos ao fortalecimento da imunidade e, por consequência, não consideram estes benefícios na hora da compra, ainda que em um período de pandemia.

PERFIL - Entre os participantes da pesquisa, 4,8% possuem renda domiciliar de até um salário mínimo (SM), 34,7% de dois a cinco SM, 25,8% de seis a dez SM e 34,8% acima de dez salários mínimos. Participaram da pesquisa 5.105 consumidores em todo o território brasileiro. Os estados que tiveram maior representatividade na pesquisa: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Goiás.

Fonte: Centro de Inteligência do Leite, da Embrapa.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PANACUR
SUSPENSÃO 10% - 1L**
De: R\$ 208,90 - PARA: **R\$ 188,00**



**BRINCO INSETICIDA PARA
BOVINOS EXPERT C/20**
De: R\$ 90,00 - PARA: **R\$ 67,00**



MONOVIN C - 20 ML
De: R\$ 10,50 - PARA: **R\$ 9,50**



**GLUTELLAC
SORO ORAL (BAYER)**
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,00**



**COBACTAN VL -
INTRA MAMARIO**
De: R\$ 21,20 - PARA: **R\$ 18,00**



**K-OTRINE EM GEL
PARA BARATAS**
De: R\$ 10,20 - PARA: **R\$ 9,50**



**ANTIDIARREICO
VALLE UNIDADE 10G**
De: R\$ 2,50 - PARA: **R\$ 2,15**



**MAXFLOR 40%
100ML**
De: R\$ 134,00 - PARA: **R\$ 120,00**



PLACENTEX 50ML
De: R\$ 5,00 - PARA: **R\$ 3,50**



LACTOCINA 100ML
PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES
De: R\$ 9,00 - PARA: **R\$ 7,00**



**SINCROGEST IMPLANTE
3 USO C/10**
De: R\$ 198,50 - PARA: **R\$ 175,00**



**OXITAPE L.A. 50ML -
TERRAMICINA**
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



O capim-colonião se adapta bem em solos de baixa fertilidade?

O capim-colonião é uma gramínea de alto potencial de produção de massa e, como tal, retira grande quantidade de nutrientes do solo. Assim, solos de baixa fertilidade não suprirão as necessidades da planta. Já existem cultivares de capim-colonião (Vencedor e Centenário) mais adaptadas às condições de solos ácidos, com sistema radicular mais profundo em condições de explorar maior área do solo.

Qual o procedimento para sanar um rebanho com alto índice de mamite?

Adotar, além das medidas de controle já mencionadas, um esquema de tratamento dos quartos com mamite subclínica. Este tratamento consiste na utilização de medicamentos eficazes, baseados no teste de sensibilidade antimicrobiana (antibiograma), indicados pelo CMT. A aplicação destes medicamentos deve ser por via intramamária, após a ordenha da tarde. Desinfetar o canal do teto com solução de álcool iodado, antes de aplicar o medicamento e massagear o quarto medicado para dispersar o remédio.



Como as vacas leiteiras utilizam o nitrogênio não-protéico?

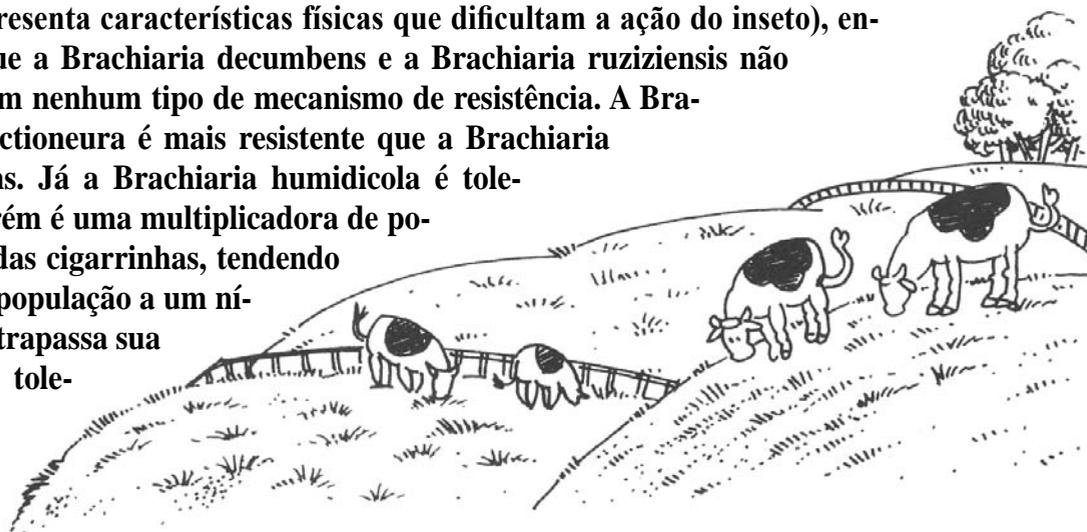
Na realidade, é a população microbiana presente no rúmen da vaca que utiliza o nitrogênio não-protéico para o crescimento e a multiplicação. Há, portanto, a produção de proteína microbiana no rúmen. Essa proteína microbiana e a proteína da dieta que escapa ao ataque dos microorganismos no rúmen serão, posteriormente, digeridas e utilizadas pela vaca como fontes de aminoácidos.

Um vaca bem alimentada pode demorar de 6 a 8 meses para entrar no cio?

Esta é uma situação típica do animal que passou por um período de subnutrição há algum tempo. Provavelmente, encontra-se em fase de recuperação, não tendo obtido ainda ganho de peso suficiente para o retomo da atividade ovariana.

Qual a relação entre a resistência ao ataque de cigarrinhas e as diversas espécies de braquiária?

A *Brachiaria brizantha* cv. Marandu apresenta os tipos de resistência conhecidos por antibiose (ação adversa da planta sobre a biologia do inseto) e antixenose (a planta apresenta características físicas que dificultam a ação do inseto), enquanto que a *Brachiaria decumbens* e a *Brachiaria ruziziensis* não apresentam nenhum tipo de mecanismo de resistência. A *Brachiaria dictioneura* é mais resistente que a *Brachiaria decumbens*. Já a *Brachiaria humidicola* é tolerante, porém é uma multiplicadora de populações das cigarrinhas, tendendo a formar população a um nível que ultrapassa sua própria tolerância.



PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!


CooperseTE
**CENTRAL
DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@cooperseTE.com.br

IRRIGAÇÃO

Aumente sua produtividade no campo

Utilizada com técnica, a irrigação traz mais lucros, novas áreas de plantio e redução dos riscos de perda de produção

A irrigação é uma prática agrícola que utiliza um conjunto de equipamentos e técnicas para suprir a deficiência hídrica das culturas plantadas. Sendo um processo fundamental para o desenvolvimento e produtividade da agricultura, pois seu manejo adequado permite melhorar significativamente os resultados da produção. O sucesso de uma cultura agrícola está relacionado a um eficiente projeto de irrigação, visando o não desperdício de água, e a uma tecnologia que atinja os resultados desejados com bom custo-benefício. Além disso, devido ao aumento da produtividade (produção nas entressafas) e qualidade dos produtos, há também o aumento dos lucros para o produtor.

No Brasil, sistemas de irrigação na agricultura são amplamente utilizados, tanto devido a diversidade de biomas presentes em todo o país, quando pelas facilidades ope-

racionais – alta eficiência de aplicação, distribuição adequada da água para cada tipo de cultura, de modo a evitar estresse hídrico nas espécies cultivadas. Contudo, para cada tipo de clima, relevo e plantio há um tipo de irrigação, fatores como as características do solo e a captação da água são importantes no momento de decidir qual o modelo ideal para você.

Quando o assunto é irrigação existem diversos equipamentos que podem auxiliar para uma maior eficiência no plantio. A motobomba, conhecida também como bomba d'água, é um equipamento que possibilita a retirada de água de rios ou açudes e direcioná-la para a plantação. Mas, para que funcione com a maior capacidade possível é preciso levar em conta alguns aspectos importantes como a altura, a pressão e o desnível.

PROMOÇÃO
BOMBAS SUBMERSAS 31 3774-7966
99567-0593

Bomba Submersa LIDER PUMP L660 3/4 R\$ 210,00	Bomba Submersa LIDER L750 3/4 R\$ 210,00
Bomba Submersa LIDER L880 3/4 R\$ 260,00	Bomba Submersa LIDER L980 1" R\$ 270,00

MANGSETE

Promoção válida até o mês de Julho de 2020.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

SICOOB Credisete **MANGSETE**
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete



A COOPERSETE ESTÁ VENDENDO

- 1 Vaca 1/2 sangue F.I.V. 30 litros dia, 40 dias de lactação
 - 1 Vaca 3/4 2 crias 2,5 meses de lactação 30 litros dia
 - 1 Vaca 3/4 amojando será 2º cria
 - 1 Vaca em final de lactação 1º crias 3/4
 - 2 Novilhas produto de inseminação prenha 3/4
 - 2 Novilhas prod. inseminação 3/4 em proc. inseminação
- MAIS INFORMAÇÕES: (31) 3779-2350**

EPAMIG INFORMA

Karina Toledo da Silva¹, Cristiane Viana Guimarães Ladeira², Douglas Vinícius Lage Duarte³

¹Pesquisadora Nutrição de Ruminantes/EPAMIG Centro-Oeste, ²Pesquisadora /EPAMIG Sede, ³Zootecnista – Grupo Ullmann

Alternativas para nutrição de vacas leiteiras no período da seca

O período da seca teve início e com ele o produtor rural enfrenta dificuldades no manejo nutricional dos seus animais. O principal fator é a escassez de forragem, pois a ausência de chuva ocasiona redução nos níveis de proteína e energia das pastagens, tornando-se necessárias estratégias alimentares capazes de suprir a deficiência desses nutrientes nas forragens. Nesse período, a dieta restrita ao pasto e a ausência de cuidados especiais com o rebanho, pode ocasionar uma diminuição na produção levando a uma redução na taxa de fertilidade do rebanho. A importância de fornecer uma alimentação adequada que atenda às exigências dos animais e não comprometa a produção, cai sobre a questão da formulação de dietas. Com isso, torna-se imprescindível o uso de práticas nutricionais estratégicas como a suplementação de volumoso de qualidade, aliada ao fornecimento de concentrado.

O aumento nos preços dos principais ingredientes, milho e soja, e nos demais insumos utilizados para a alimentação animal é outro fator incidente no período da seca. O gasto com alimentos concentrados é um dos fatores que mais impactam no custo de produção da atividade leiteira, portanto, o uso inadequado de concentrado sem obter resposta significativa na produção dos animais, aliado ao baixo preço do leite, torna esse tipo de suplementação um fator ainda mais oneroso ao bolso do produtor. Uma alternativa de buscar eficiência é trabalhar com a nutrição. Como na maioria das vezes a



■ Uma dieta restrita ao pasto pode ocasionar em diminuição na produção de leite e reduzir a taxa de fertilidade do rebanho

suplementação com concentrado visa suprir determinada demanda nutricional não atendida pela forragem, com base na expectativa de produção das vacas, melhorar a qualidade do volumoso oferecido às vacas nesse período da seca é fundamental para melhorar a eficiência econômica das propriedades leiteiras.

Algumas alternativas podem ser utilizadas para manter a qualidade do volumoso na seca. As silagens de milho e de sorgo, de boa qualidade, são sem dúvida uma das melhores opções de alimento para esse período. Entretanto, a viabilidade da sua utilização vai depender dos recursos

disponíveis para que se produza um material de qualidade que pague os custos de produção. Além do milho e do sorgo algumas forrageiras vem sendo amplamente utilizadas como o mombaça e o capim elefante, que apresentam elevada produtividade. A cultivar de capim elefante BRS Capiáçu vem sendo adotado por diversos produtores, pois foi desenvolvida para utilização na forma de silagem ou picado verde. A alta produção de matéria seca, o bom valor nutritivo aliado à características de resistência ao tombamento, porte ereto, destacam o seu potencial de utilização na forma de silagem.

O diferimento de pastagens, que consiste em fazer uma vedação de determinadas áreas na pastagem para garantir o suprimento de forragem é uma alternativa interessante e que não demanda alto investimento se houver a disponibilidade de cercas, convencional ou elétrica enquanto o produtor aguarda a abertura do silo ou outra opção disponível. As capineiras são também uma boa opção para o início do período seco, quando utilizadas espécies forrageiras adaptadas às condições de temperatura e umidade da região e fornecidas picadas no cocho para os animais. Para manter a qua-

lidade e aumentar a eficiência econômica, algumas medidas relacionadas ao manejo da cultura devem ser atendidas, como por exemplo, altura de corte, época de plantio, idade ao corte, e ainda manutenção de picadeiras com afiação frequente das facas. Essas medidas também são válidas quando fazemos uso da suplementação de cana-de-açúcar com ureia, que representa outra alternativa utilizada para animais de baixa e média produção. Durante o período da seca a cana-de-açúcar armazena a maior quantidade de sacarose, favorecendo o seu uso nesse período em que o capim tem baixa qualidade.

Para atingir uma suplementação de volumoso de qualidade no período da seca, é necessário que o produtor busque informações sobre a espécie forrageira escolhida. O uso de forragem possibilita a redução da inclusão de concentrado na dieta, contribuindo para otimização do lucro na atividade leiteira. Entretanto, mesmo em quantidades reduzidas, a inclusão de concentrado é imprescindível para atender as exigências nutricionais das vacas leiteiras em lactação, pois precisamos assegurar que os nutrientes cheguem à glândula mamária e estejam disponíveis para a produção do leite, mantendo os níveis de sólidos e a qualidade do leite.

Mais informações entrar em contato por e-mail: karinatoledo@epamig.br, cv.guimaraes@epamig.br

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.rd7.com.br
FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TELOS BATERIAS

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

ACEITAMOS CARTÕES

REDE SHOP

Rua: Haberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS

FEIJÃO
AÇÚCAR

APAE Sete Lagoas - MG

LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

apaesetelagoas.mg
apaesetelagoas
apaesetelagoas.org.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

OPINIÃO

Benjamin Salles Duarte
Engenheiro agrônomo

Horticultura mobiliza o agro mineiro

Em 2018, apenas na comercialização em nível de atacado nas centrais de abastecimento do País (Ceasas) os produtos mais movimentados, entre outros, foram; batata, tomate, cebola, cenoura, repolho e batata-doce, sendo que a horticultura gera ainda, no conjunto, 7 milhões de ocupações diretas em 2,6 milhões de hectares cultivados nas regiões e estados produtores. Além disso, em 2018 vale registrar que foram produzidos em 4,08 milhões de toneladas de tomate; 3,84 milhões de toneladas de batata; 776, mil toneladas de batata doce (2017); 120,9 mil toneladas de alho; e 1,62 milhão de toneladas de cebola.

E mais, em 2018 os estados ofertaram 575,53 mil toneladas de alface; 417,48 mil toneladas de repolho; 119,84 mil toneladas de couve; 64,61 mil toneladas de brócolis (Horti&Fruit/2019). Além dessas ofertas nacionais, foram exportados US\$ 2,33 milhões em tomates; US\$ 3,42 milhões em cebolas; US\$ 1,84 milhão em batata; US\$ 3,64 milhões em batata doce; e US\$ 21,29 milhões em ervilhas processadas ou US\$ 32,52 milhões, com apenas alguns produtos hortícolas (Agrostat/Mapa).

Contudo, esse dinâmico agronegócio da horticultura brasileira atua mobilizando, multiplicando e demandando mercados, tecnologias, inovações, sistemas de transportes, agro industrialização, vendas in natura, redes de supermercados, com 89,7 mil lojas no Brasil (Abrastat/2018), programas municipais de abastecimento, feiras-livres, sacolões, entregas a domicílio.

Somam-se ainda os restaurantes, bares, hotéis e pousadas, comida a quilo, hospitais, alimentação escolar, via (PNAE), lanchonetes, restau-

tes populares, universitários, unidades militares, entre outros cenários de consumo, bem como os alinhados às exportações da horticultura. Segundo o IBGE/setembro de 2019; “O hábito de alimentação fora do domicílio foi muito expressivo nas áreas rurais, e saltou de 13,1% em 2003 para 24% em 2018, quase dobrou, enquanto nas áreas urbanas, no mesmo período, aumentou 8,2%.” Interessante, pois se configurava num hábito mais urbano!

Contudo, o coordenador estadual de horticultura da Emater-MG, “Georgeton Silveira, ressalta que essa lógica nacional se aplica também à horticultura mineira, que é o 2º polo brasileiro, depois de São Paulo, e atuando numa área de cultivos de 120 mil hectares (0,2% da área estadual); gerando 300 mil empregos diretos nos 430 municípios, e ofertando 3,5 milhões de toneladas de produtos hortícolas em 2019.”

A antiga Acar/Emater-MG desempenhou e desempenha uma histórica presença institucional nos avanços da horticultura e fruticultura mineiras, desde a década de 1950, quando a Acar lançou um programa de “Formação de hortas e pomares domésticos” visando à melhoria da nutrição humana no campo, entre outras ações pioneiras em Minas Gerais!

“Em nível nacional, Minas Gerais ocupa os 1ºs lugares na produção de alho, cenoura, batata e batata-baroa; e 3ºs lugares na produção de tomate e cebola. Em 2018; alho; 44,4 mil toneladas, sendo Rio Paranaíba, com 19,2 mil toneladas (1º lugar); cenoura; 313,8 mil toneladas, Rio Paranaíba, 76,5 mil toneladas (1º lugar); batata (2019), com 1,2 milhão de toneladas e Perdizes, com 215,50 mil toneladas (1º lugar).

Em 2018, batata-baroa, com 67 mil toneladas no País, e predomínio dos municípios de Ipuíúna (51% do PIB vem da agropecuária) e Espírito Santo do Dourado (46,6% do PIB), no Sul de Minas, com 4 mil hectares cultivados ou 1º lugar no Brasil, (Embrapa Hortaliças); a produção de cebola atingiu 189,30 mil toneladas (3º lugar) e tendo Santa Juliana em 1º lugar, com 24 mil toneladas. A produção de tomate foi de 539,6 mil toneladas (3º lugar), e uma oferta de 76,5 mil toneladas em Araguari (1º lugar). Seapa”

“Em 2019, dados revelam também que os maiores municípios produtores de alface, chuchu e pimentão são os seguintes; alface, Brumadinho, com 5,23 mil toneladas; chuchu, Santa Bárbara do Leste, 5,60 mil toneladas; e pimentão, Rio Manso, com 5,40 mil toneladas. Em maio de 2020, os três maiores produtores de mandioca de mesa; Uberlândia, com 28,8 mil toneladas (1º lugar); Piedade das Gerais, 17,5 mil toneladas (2º lugar); e Jaíba, 15,6 mil toneladas (Emater-MG).”

A horticultura mineira produz e oferta; abóbora, abobrinha, alface, almeirão, alho, batata, batata-baroa, batata-doce, berinjela, brócolis, beterraba, cebola, cebolinha, cenoura, chuchu, ervilha, jiló, moranga, pepino, pimenta, pimentão, repolho, salsa, salsinha, cebolinha, tomate de mesa e rasteiro.

Entretanto, considerem-se igualmente os avanços havidos e por haver nos cultivos orgânicos e agroecológicos nos cenários das hortaliças, pois todos são alimentos saudáveis, nutritivos e indispensáveis à saúde humana, e a exigirem boas práticas sustentáveis e condicionadas aos recursos naturais, e à distribuição da renda per

capita que estimula o consumo!

Dados indicam que em 2018 foram comercializados no Brasil cerca de R\$ 4 bilhões com alimentos orgânicos, sendo as vendas em 64% na rede de supermercados, e 26% nas feiras orgânicas e agroecológicas (Organis/Sebrae). Em 2019, de acordo com a Associação Mineira de Supermercados (Amis), esse setor estratégico teve um faturamento bruto de R\$ 37,3 bilhões; 7.314 lojas; e assegurando 205.481 empregos formais.

Dados dos Censos Agropecuários na comparação de 2006 com o de 2017 mostram que o número de agricultores dedicados aos produtos orgânicos passou de 5.106 para 68.716 ou 1.245%, enquanto o Ministério da Agricultura revela que eles já ocupam 1,10 milhão de hectares no Brasil, e crescendo o número de produtores orgânicos certificados.

Por outro lado, “Georgeton destaca também no mundo diversificado da horticultura mineira as denominadas “hortaliças não convencionais”, que são aquelas presentes em determinadas localidades e regiões, e que exercem uma grande influência na alimentação das populações tradicionais, com suas crenças seculares, hábitos, costumes e valores. São elas; araruta, azedinha, beldroega, bertalha, cansação, capiçoba, chuchu-de-vento, capuchinha, cará-do-ar, caruru, feijão-mangalô, jurubeba, ora-pró-nobis, taioba, serralha e vinagreira, entre outras, e que resultam da diversidade da horticultura estadual.”

“Esses cenários abrangentes também por suas ofertas e singularidades envolvem; consumidores, inovações, recursos naturais, culinárias regio-

nais, gestão para resultados, tomada de decisão dos horticultores, comunidades rurais e urbanas, extensionistas, pesquisadores, e ativa integração entre a Epamig, Emater-MG, Embrapa Hortaliças, e Universidade Federal de Viçosa (UFV), no que couber e for essencial.”

Por outro lado, tomando-se resumidamente como referência o conceito de agronegócio fundamentado por John Davis e Ray Goldberg (EUA/Harvard/1957), que se traduz num conjunto de atividades econômicas, depreende-se que o agronegócio está definitivamente dependente e associado aos mercados, indústria, agroindústria, comércio e serviços até chegar ao consumidor final, onde ele estiver; sistemas agroalimentares!

Portanto, sem alimentar exaustivas polêmicas, a horticultura inserida nos sistemas agroalimentares e nas exportações também seria, por definição, um agronegócio, e seja ela praticada por horticultores familiares, médios e grandes empresários; menos excessos de formalidades conceituais e acadêmicas, e mais lucratividade para quem planta, cria, abastece e exporta! “A inovação não é apenas um instrumento de mudanças tecnológicas, mas também institucionais, sociais e econômicas (Marta Lustosa/MS/UFRJ).”

Uma informação geral; de janeiro a março de 2020 as exportações do agronegócio mineiro somaram US\$ 1,7 bilhão, sendo liderado pelo café, com 53,6%, seguidas pelo complexo soja, 13,4%; e carnes, 11,9% ou 78,9% do total (Seapa). Fica uma pergunta destinada aos “Centros de Inteligência”; qual seria o futuro do agronegócio brasileiro e mundial, depois dessa pandemia virótica?

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
/anglosetelagoas

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



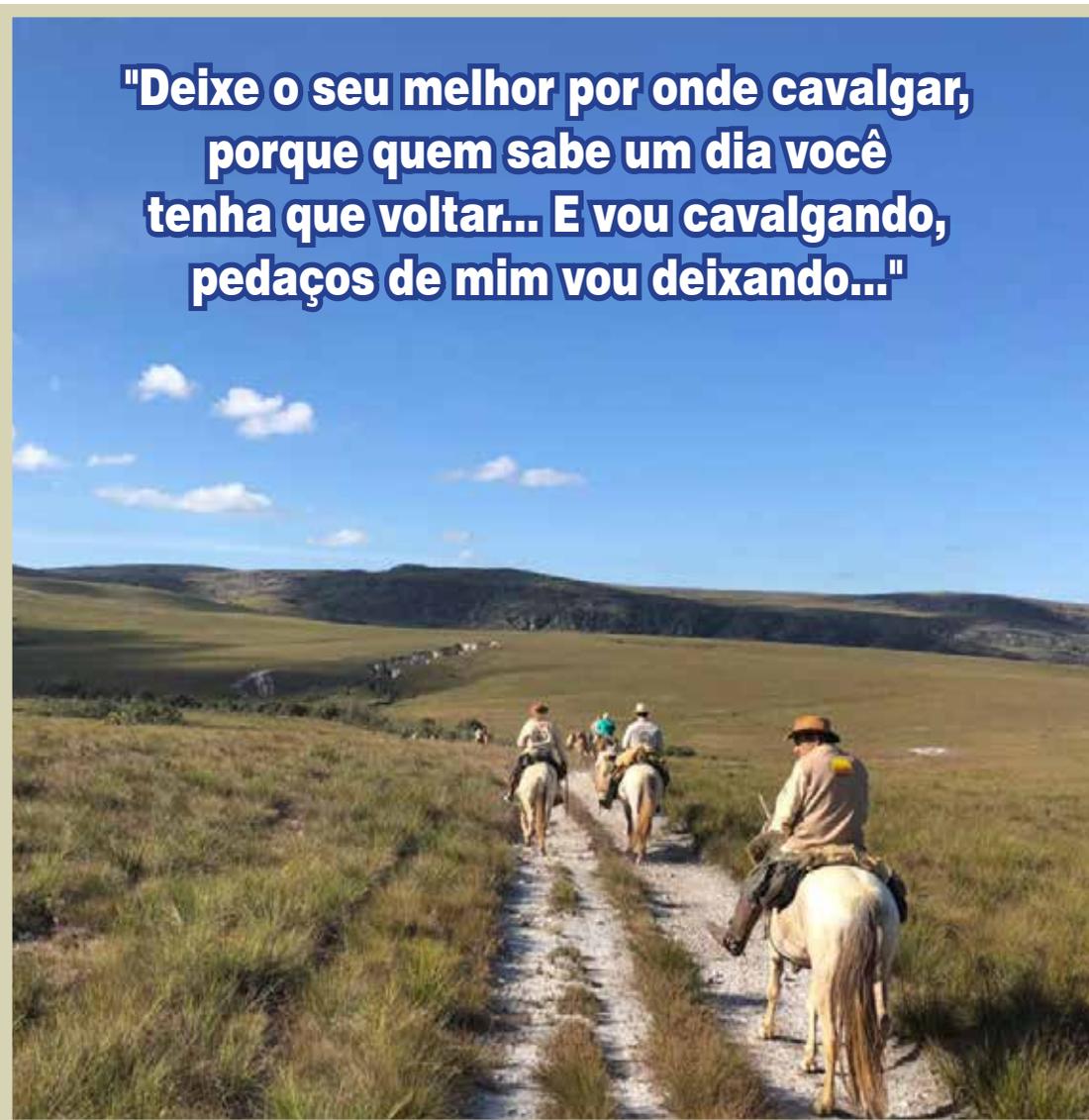
Enfretamento do novo coronavírus

A caminho da roça, entrei no supermercado, fui recepcionado com um borrifado de álcoolgel nas mãos. Esfrega daqui, dali, entrei pelos corredores já conhecidos. Me deparei com outros também mascarados como eu. Fazendo a feira, colocando no carrinho, fui assuntando os frequentadores; o barrigudo continua barrigudo, o careca continua careca, o cabeludo continua cabeludo. Ali, quem tem medo de cara feia, não precisa ter medo, grande vantagem de usar a máscara da prevenção ao coronavírus.

Achei graça, escondido atrás da minha máscara. Como íamos saber que um dia teríamos que saber se o próximo ao lado, com a devida distância, eu com 65 anos, sou da situação de risco né? Está bem ou mal, sendo examinado pelos olhos. Estas máscaras, confeccionadas por Neusas, Cecílias, sem se importar com quem fez, com cor, ou listas, ou estampas, ficaram todos iguais.

É pegar o que precisa realmente e ir embora, o lugar seguro é em casa. Não importa se outro tá de calça curta, calça normal, bermuda, botina, sapato, chinelo, boné, chapéu. Esta máscara igualou todos. Não sabe quem é o barango, quem é o elegante, quem é o rico, quem é o pobre. Em um dos corredores tinha um camarada de pijama. Quem se importa, estava de máscara, uai. Uma mulher com a saia muito curta, mas estava de máscara.

Pode acontecer com todos, adoecer ou morrer. Vários, por serem mais jovens, fortes, acham que estão protegidos. O que pode acontecer a estes que ousam infringir a nova lei da normalidade, estes ousados ou revolucionários, quem sabe? Use a máscara; Si arguem acháqui ocê tapareceno uma marmota, num isquenta a cabeça não, ocê é feio memo, mas pelo meno num pega e nem passa esse trem pruzoto.



"Deixe o seu melhor por onde cavalgar, porque quem sabe um dia você tenha que voltar... E vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando..."

.....

Foi se o abril. Um abril que a escola não abriu, um abril que os idosos em casa tiveram a oportunidade de contar suas histórias, abril escandalosamente às portas do coração, da solidariedade, da caridade da paciência, da resiliência da oração e da fé. A certeza da incerteza.

Ajeitando para participar da tradicional cavalgada para participar do 233º Jubileu do Senhor Bom Jesus em Conceição do Mato Dentro, por hora, adiado. Não sabemos para quando.

Abriam as portas do mês de

maio, estamos ansiosos. Saudosos, lembrando das belas trilhas da Serra do Cipó, escolhendo animais que podem participar da tradicional cavalgada. Esta égua tordilha, se fosse um mula seria cardã, tem maior avanço de terreno, sem exageros, com vontade para marchar mantendo bom posicionamento de cabeça e pescoço.

Sempre cobramos dos participantes que a cavalgada não é uma prova de velocidade. Se tocar demais, vai ficar à pé. A égua Alazã, se fosse uma mula seria ruãna, marcha batida, quanto mais rápida to-

car, menores serão os momentos de tríplices apoio diagonal, por isso, é menos cômoda para o cavalgante. Muito desconfortável para a égua, que tem que desdobrar-se pra ter seu equilíbrio na locomoção.

A égua baia, se fosse um a mula, seria baia também, marcha picada, se tocar muito rápido, menores serão os momentos de tríplice apoio, aumentando a lateralidade até o extremo do esquipado, que é uma andadura em velocidade, sem comodidade para o cavalgante e desconfortável pra a égua.

Sua massa corporal estará apoia-

da no solo em duas patas de um membro do mesmo lado a cada tempo. A égua é cômoda quando o cavalgante acompanha sem esforço a movimentação de sua montaria.

Esta tradicional cavalgada à Conceição do Mato Dentro, com 20 integrantes, alguns montam a cavalo uma vez no ano, somente para participar. Então, não tem esta de regularidade de andamento, o animal pode trocar de andamento, pode iniciar na marcha batida, podendo entrar na marcha picada, pode voltar ao passo, partir para o galope, andar de esquipado, anda dura, o animal pode alternar deslocamentos curtos e rápidos. O ideal é usar selas da Selaria Sete. Esta tradicional cavalgada, além de exigir um dispêndio de energia enorme por parte dos animais, os cavalgantes tem que ter muito cuidado ao conduzir estes animais nas belas e temidas trilhas na Serra do Cipó.

O traquejo destes animais para a cavalgada, não é diferente de outras provas, no que se refere a obediência do animal e a sua confiança no cavalgante, para o sucesso da cavalgada. Se é um animal de serviço, ou que vem fazendo cavalgadas regularmente, a sua resistência estará no jeito. Se o animal está há muito tempo sem cavalgar, deverá ser gradativamente traquejado.

O ideal é pouco, e todo dia. Uns 40 minutos de marcha natural em estrada de terra. Na próxima semana, 40 minutos de cavalgada verificando o gado, subindo e descendo ladeiras, trilhos, aproveitando para verificar cercas, bebidas. Sempre é bom lembrar, o limite máximo do animal, tem a possibilidade do estabelecimento da fadiga (cavalo adoeceu), que vai atrapalhar todo o treinamento até então feito, além de risco de traumatismo a nível de articulações, tendões, ligamentos ou músculos.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



Tudo para sua Fazenda ou sítio



CooperseTE



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em ABRIL/2020
2.678.361 litros

Número de fornecedores:
133

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Abr/19: 110.709
- Mai/19: 104.666
- Jun/19: 98.855
- Jul/19: 101.199
- Ago/19: 103.694
- Set/19: 103.577
- Out/19: 102.482
- Nov/19: 102.884
- Dez/19: 99.447
- Jan/20: 95.853
- Fev/20: 92.464
- Mar/20: 89.209
- Abr/20: 89.278

Utilize
Marcas ® Patentes
(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de ABRIL/2020

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.056.221	35.207
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	425.517	14.184
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	95.858	3.195
004 Maria do Carmo de Oliveira	88.712	2.957
005 Aroldo Plínio Gonçalves	60.817	2.027
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	53.418	1.781
007 Ilacir Pereira de Amorim	51.156	1.705
008 Epamig	48.457	1.615
009 Adilson Guimarães Capanema	45.452	1.515
010 Mário Lúcio Zumpano	32.518	1.084
011 Fazenda do Riacho Ltda.	29.528	984
012 Ivan Leão França	28.025	934
013 Marcos Miguel Tavares	27.480	916
014 Cláudio Notini Batista	23.912	797
015 Edimilson Lourenço de Freitas	23.391	780
016 Márcia de Fatima Moreira	23.250	775
017 Maurílio Vaz de Melo	23.247	775
018 Sérgio França Leão	22.687	756
019 Marcelo Azeredo Barbosa	21.245	708
021 Vera Campolina Marques Ferreira	19.942	665
020 Edson Lourenço de Freitas	19.669	656
022 Eymard Timponi França	19.074	636
023 Celso Aparecido de Oliveira	17.053	568
024 Silvio Romero Perez de Carvalho	15.979	533
025 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.301	477
026 Geraldo Eustáquio Moreira	13.615	454
027 Luciano Drumond Procópio	12.082	403
028 Afonso da Silva Ferrão	10.942	365
029 Hélio Pereira de Avelar	10.799	360
030 Fernando de Oliveira Dutra	10.160	339
031 Olavo Martins Figueiredo	9.363	312
032 Mônica Mascarenhas Lopes	9.051	302
033 José Gomes da Silveira	8.748	292
034 Maria Angélica Santos Silva	8.215	274
035 Carmélio Portilho Maciel	8.035	268
036 Túlio Marcio da Silva Pereira Filho	7.876	263
037 Belkiss França Paiva	7.301	243
038 Ênio Miranda Figueiredo	7.002	233
039 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
040 Alexandre Lopes Lacerda	6.637	221
041 Honório Gontijo de Lacerda	6.518	217
042 Wallace P de Araújo	6.136	205
043 Maria das Dores Teixeira	6.121	204
044 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.120	204
045 Geraldo Ferreira Soares Filho	6.041	201
046 Moacir Ribeiro de Matos	5.945	198
047 Martius Edson Barbosa Guimarães	5.850	195
048 Carlos Ribeiro de Matos	5.595	187
049 José de Paula Filho	5.451	182
050 Ednaldo dos Santos Tavares	5.358	179

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Roxane Alves França	5.343	178
052 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	5.031	168
053 Ernane Gonçalves de Paula	4.920	164
054 Arísio Alves França	4.831	161
055 José Aroudo de Paula	4.815	161
056 Hélio Manoel de Carvalho	4.492	150
057 Antônio de Castro Matoso	4.466	149
058 Luís Antônio do Amaral	4.419	147
059 Geraldo José Duarte de Paula	4.359	145
060 Manoel Ribeiro da Silva	4.345	145
061 Cássio Martins Amorim	4.016	134
062 Mauro Sérgio Alves França	3.812	127
063 Leonardo França Azeredo	3.769	126
064 Onésimo Martins Figueiredo	3.713	124
065 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.660	122
066 Roney Batista Pereira	3.648	122
067 Ivan Moreira Braga	3.643	121
068 Nelson Honório da Silva	3.591	120
069 Múrcio José Silva	3.468	116
070 Nilton de Freitas Maciel Tavares	3.404	113
071 Hélio José Duarte	3.359	112
072 Domício de Campos Maciel	3.302	110
073 Espólio Marcos Antônio de Carvalho	3.258	109
074 Omar Lourenço de Azeredo	3.193	106
075 André Luiz dos Anjos Fonseca	2.986	100
076 Helvécio Marques	2.907	97
077 Antônio Fortunato Martins	2.886	96
078 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	2.841	95
079 Denis Matoso França	2.827	94
080 Alírio Avelar de Carvalho	2.750	92
081 Lúcio Eugênio Vieira	2.741	91
082 Luiz Antônio Bernardino de Souza	2.723	91
083 Milton Antônio Tavares	2.685	90
084 Felipe César Viana de Oliveira	2.520	84
085 Helvécio Damião de Oliveira	2.490	83
086 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	2.344	78
087 Sandra dos Santos Filgueiras	2.343	78
088 Raul Diniz Neto	2.342	78
089 Eduardo José Batista Maciel	2.301	77
090 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.198	73
091 Espólio de Américo Ferreira Júlio	2.069	69
092 Paulo Rogério Campolina Paiva	1.959	65
093 José Nogueira Guimarães	1.936	65
094 Arnaldo Cristelli	1.869	62
095 Ricardo Augusto Drumond	1.839	61
096 José Geraldo Viana	1.816	61
097 Airton Moura Fonseca	1.809	60
098 José Geraldo Cristelli	1.798	60
099 Diniz Gomes Tameirão Filho	1.619	54
100 Geraldo Magela Ferreira França	1.594	53

www.cooperando.agr.br



MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

ABRIL/2020

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2303
Olavo Martins Figueiredo	0,2277
Moacir Diniz Lima	0,2245
Adelico de Paula Filho	0,2224
Wallace P de Araújo	0,2200
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2168
Leonardo França Azeredo	0,2130
Joao Henrique Flister	0,2100
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	0,2087
Espólio de Américo Ferreira Júlio	0,1953
José Geraldo Viana	0,1935
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1875
José Oberdan Vasconcelos Reis	0,1865
Geraldo Eustáquio Moreira	0,1851
Denis Matoso França	0,1840
Alexandre Lopes Lacerda	0,1813
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1808
Luiz Henrique Figueiredo	0,1783
Marcos Adão da Silva	0,1770
Geraldo Magela Ferreira França	0,1764

Relação dos associados da CooperSete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima	672	5,16
João Henrique Flister	651	4,74
Frederico Tavares	1.246	4,63
José Aroudo de Paula	4.815	4,35
Jordane Abreu Rezende	742	4,34
Espólio de Marcos Antônio Carvalho	3.258	4,31
Leonardo França Azeredo	3769	4,31
Wallace P de Araújo	6.136	4,29
Ricardo Augusto Drumond	1839	4,29
Frederico Figueiredo de Carvalho	460	4,28
Monica Mascarenhas Lopes	9.051	4,25
Waldir Botelho	1531	4,25
José Honório da Silva	661	4,18
Ivan Leão França	28.025	4,17
Adelico de Paula Moreira Filho	518	4,17
Epamig	8782	4,16
Aroldo Plínio Gonçalves	60.817	4,15
Espólio de Américo Ferreira Júlio	2.069	4,14
Helvécio Marques	2.907	4,13
Ednaldo dos Santos Tavares	5.358	4,12
Geraldo Magela Ferreira França	1.594	4,12

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
André Luiz dos Anjos Fonseca	2.986	56.921
José Manoel de Carvalho	1.316	62.490
Milton Antônio Tavares	2.685	74.913
Joao Bernardino de Souza Neto	1.526	74.900
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.619	99.725
Lázaro Horta Lara	868	109.581
Delvo Martins Figueiredo	1.586	133.492
Epamig	34.978	136.162
José Nogueira Guimarães	1.936	139.000
Alírio Avelar de Carvalho	2750	141.000
Abel de Figueiredo Rossi	1.374	148.946
Geraldo Pereira dos Santos	570	150.808
Adelico de Paula Moreira Filho	518	157.949
Nelson Honório da Silva	3.591	166.256
Luiz Henrique Figueiredo	1.423	176.748
Hélio Manoel de Carvalho	4.492	183.303
Joao Henrique Flister	651	187.499
Wallace P Araújo	6.136	188.351
Marcos Adão da Silva	1269	203.588
Agostinho Gonçalves Dias	1.383	205.271

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Wallace P de Araújo	6.136	4.472
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.660	5.000
João Bernardino de Souza Neto	1.526	5.292
Edimilson Lourenço de Freitas	23.391	5.292
Mauro Antônio Costa de Araújo	25438	5.292
Marcos Miguel Tavares	27.480	5.477
Adilson Guimarães Capanema	45.452	6.000
Celso Aparecido de Oliveira	17.053	6.325
Felipe César Viana Oliveira	2.520	6.325
Epamig	34.978	6.481
Geraldo Magela Ferreira França	1594	7.746
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	5.850	7.937
Sérgio França Leão	22.687	8.000
Flávio Guimarães Rocha	1.041	8.000
Nilton de Freitas Maciel Tavares	3404	8.000
Alexandre Lopes Lacerda	6.637	8.485
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	2.069	8.944
Ilacir Pereira Amorim	51.156	8.944
Maria do Carmo de Oliveira	88.712	8.944
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.198	9.165
Luciano Drumond Procópio	12.082	9.165

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima	672	3,87
Ricardo Augusto A. Drumond	1.839	3,83
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	2344	3,82
João Henrique Flister	651	3,80
Olavo Martins Figueiredo	9363	3,78
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,78
Luiz Henrique Figueiredo	1.423	3,67
Alírio Avelar de Carvalho	2750	3,66
Frederico Tavares	1246	3,65
Helvécio Marques	2.907	3,64
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.619	3,63
José Oberdan Vasconcelos Reis	947	3,63
Agostinho Gonçalves Dias	1.383	3,62
José Honório da Silva	661	3,62
Frederico Figueiredo de Carvalho	460	3,61
Adelico de Paula Filho	518	3,61
Lúcio Eugênio Vieira	2.741	3,58
Geraldo José Duarte de Paula	4.359	3,58
Aroldo Plínio Gonçalves	60.817	3,57
Jordane Abreu Rezende	742	3,57



A COOPERSETE ESTÁ VENDENDO

1 Vaca 1/2 sangue F.I.V. 30 litros dia, 40 dias de lactação

1 Vaca 3/4 2 crias 2,5 meses de lactação 30 litros dia

1 Vaca 3/4 amojando será 2º cria

1 Vaca em final de lactação 1º crias 3/4

2 Novilhas produto de inseminação prenha 3/4

2 Novilhas prod. inseminação 3/4 em proc. inseminação

MAIS INFORMAÇÕES: (31) 3779-2350

CORONAVÍRUS

Como os órgãos ligados ao produtor estão funcionando no confinamento

SINDICATO RURAL

O Sindicato Rural de Sete Lagoas está atendendo de portas fechadas e de forma agendada, para emissão de Nota Fiscal, declaração de Imposto de Renda e outros serviços. O interessado deve ligar antes pelo telefone: (31) 3773-4176.

a capacitação tem duração de 10 horas e aborda os impactos do clima na agricultura, o Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC) e as tecnologias associadas a ele. As inscrições devem ser realizadas em www.embrapa.br/e-campo. Não perca esta oportunidade!

EMATER

O atendimento ao produtor está acontecendo na forma de teletrabalho, através de e-mail ou telefone. A Emater-MG está oferecendo, ainda, plantão técnico pelo site www.emater.mg.gov.br. As atividades de capacitação técnica, treinamento de produtores e os eventos realizados estão suspensos por tempo indeterminado.

IMA

O atendimento presencial nos escritórios do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) está temporariamente suspenso. As atividades prioritárias em defesa agropecuária, que não podem sofrer descontinuidade, seguem com suas atividades. Para a comprovação da vacinação contra febre aftosa, o produtor acessando o Portal de Serviços do Produtor. O site do órgão é ima.mg.gov.br. Uma outra opção, se o produtor preferir, será o envio da declaração para o e-mail da unidade do IMA de sua região. O e-mail de cada escritório consta em ima.mg.gov.br/atendimento/nossas-unidades.

EMBRAPA DE SETE LAGOAS

A Embrapa Milho e Sorgo acabou de disponibilizar um novo curso online gratuito, considerando o período da quarentena. Com o título "Tecnologias para Agricultura de Baixo Carbono",



UFSJ – SETE LAGOAS

O Campus de Sete Lagoas está produzindo álcool 70% glicerina para doação a órgão de combate e controle do COVID-19. A produção está sendo coordenada pelo Departamento de Engenharia de Alimentos (DEALI), com

o auxílio do Departamento de Ciências Exatas e Biológicas, Departamento de Ciências Agrárias e Departamento de Engenharia Florestal do Campus. O DEALI também está recebendo doações de álcool (em concentração acima de 46%), glicerina líquida,

peróxido de hidrogênio e embalagens de qualquer volume para aumentar a produção. Além disso, tem capacidade de processar bebidas alcoólicas de apreensão para produzir mais álcool. Aqueles que puderem e quiserem colaborar podem entrar em contato através do e-mail deal1@ufsj.edu.br ou telefone: (31) 3775-5500.

EPAMIG

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) suspendeu as atividades presenciais e de atendimento ao público, temporariamente. Parte da equipe está realizando trabalhos remotos voltados para a elaboração de medidas necessárias e condizentes com a situação atual, sequência e conclusão de projetos de pesquisas e atendimento às demandas institucionais e da sociedade.

O produtor pode comunicar com a entidade através do site www.epamig.br e do serviço Fale Conosco (faleconosco@epamig.br), que se mantém em operação.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX MARTINS Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p>	<p>AGRÔNOMO MARTINS GUIMARÃES Tim: (38) 99107-9690 Vivo: (31) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial Obtenção do Certificado ISO</p>
<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPRA, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

VACINAÇÃO

Época de vacinar rebanho contra aftosa

Campanha começou em 1º de maio e vai até 30 de junho. Os bovinos e bubalinos de todas as idades devem ser vacinados. A vacina é encontrada na Farmácia Veterinária da Coopersete

A primeira etapa da campanha anual de vacinação contra aftosa de 2020 em Minas Gerais vai durar dois meses. Começou em 1º de maio e vai até 30 de junho. A extensão do prazo busca preservar a sanidade dos rebanhos e ajudar a preservar a economia do Estado, em decorrência das medidas para controle do Covid-19. As declarações de vacinação devem ser entregues ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), e responsável pela gestão da vacinação no Estado, até o dia 10 de julho.

O atendimento presencial nos escritórios do IMA em todo o Estado está temporariamente suspenso. O produtor deve fazer a comprovação por meio eletrônico, usando o formato eletrônico de declaração ou, caso seja cadastro, acessando o Portal de Serviços do Produtor. O site do órgão é ima.mg.gov.br. Uma outra opção, se o produtor preferir, será o envio da declaração para o e-mail da unidade do IMA de sua região. O e-mail de cada escritório consta em ima.mg.gov.br/atendimento/nossas-unidades.

A imunização do rebanho é fundamental para o Estado manter o reconhecimento internacional de zona livre de aftosa com vacinação. O certificado estimula o acesso a mercados internacionais, contribui para o Produto Interno Bruto de Minas Gerais e favorece o agronegócio.



■ A vacina de 2 ml deve ser adquirida em estabelecimento credenciado para a revenda, como é o caso da Coopersete, e conservada em temperatura entre 2 e 8 graus centígrados, do momento da compra até a vacinação dos animais

CUIDADOS – Em virtude do atual cenário de enfrentamento à Covid-19, o IMA recomenda ao produtor rural a utilização de máscara de proteção ao se deslocar até o estabelecimento para a compra da vacina. A vacina de 2 ml deve ser adquirida em estabelecimento credenciado para a revenda, como é o caso da Coopersete, e conservada em tempe-

ratura entre 2 e 8 graus centígrados, do momento da compra até a vacinação dos animais. Recomenda-se também programar a aplicação para os horários mais frescos do dia.

EVITE MULTAS - O produtor que não vacinar os animais estará sujeito a multa de 25 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (Ufemgs) por animal, o

equivalente a R\$ 92,79 por cabeça. A declaração de vacinação também é obrigatória e o produtor que não o fizer até 10 de julho de 2020 poderá receber multa de 5 Ufemgs, o equivalente a R\$ 18,55 por cabeça.

O diretor-geral do IMA, Thales Fernandes, pede apoio aos produtores e reforça que a vacinação é essencial para manter o

A AFTOSA

A doença é causada por vírus altamente contagioso. A doença é transmitida pela saliva, nas aftas, no leite, no sêmen, na urina e nas fezes dos animais doentes. Inquietação, salivação (babeira), lesões na boca e nas patas são alguns sintomas. O produtor deve notificar imediatamente ao IMA se for verificado animais com estes sintomas. O médico veterinário irá até o local e tomará as providências necessárias.

rebanho do Estado sadio e livre de focos da doença. “É muito importante cumprirmos o calendário oficial da vacinação. Entendemos que o momento é difícil e sem precedentes, mas precisamos, mais do que nunca, nos unirmos para um trabalho em conjunto, mantendo acordos internacionais que garantam a exportação da carne bovina de Minas Gerais. Prorrogamos o prazo da campanha para mais tranquilidade dos produtores rurais, favorecendo suas condições para a vacinação. Cumprindo o calendário oficial, poderemos, futuramente, colher os frutos da sanidade do rebanho mineiro. Contamos com a parceria dos produtores e das entidades representativas do setor para que todo o rebanho bovino e bubalino seja vacinado”.

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



♥ FEIJÃO
♥ AÇÚCAR



APAE
Sete Lagoas - MG

LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

[f apaesetelagoas](https://www.facebook.com/apaesetelagoas) [i apaesetelagoas](https://www.instagram.com/apaesetelagoas) [globe apaesetelagoas.org.br](http://www.apaesetelagoas.org.br)

FEVEREIRO/MARÇO 2020

COOPERANDO no seu PC ou smartphone



Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■CASAL para trabalhar com ordenha mecânica, com boas referências. Preciso. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■PIPA DE 4.000 LITROS. Vendo uma semi-nova. Tratar com Afonso Ferrão. Fone: (31) 99986-4889


■COOPERSETE VENDE Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.


■GERADOR 2/8.0 kva a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090


Essa digital é única
Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar
digital graph
A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.
Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad
(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

■TOURO GIR REGISTRADO. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: 99843-5007

■LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455

■VENDO 40 CARNEIROS Dorper – Santa Inês Celular: (31) 99817-0552

RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

■ORDENHADEIRA Westfalia de carrinho com duas teteiras. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■ORDENHA DE 8 conjuntos Delaval. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988

■TRATOR FORD 6600, ano 1981. Manual de operador. Em perfeito estado. Tratar com Otávio. Fone: (31) 99756-7600.

■TRATOR MF 4192, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (31) 99909-7811

■TRATOR VALMET 65 ID em bom estado de conservação. R\$ 15.000. Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

.....
■TANQUES

■TANQUE DE LEITE DE 1.000 LITROS. Vendo ou troco por um de 250 ou 300 litros. Tratar com João Henrique Flister. Fone: (31) 99755-8019

■TANQUE ISOTÉRMICO 2.000 LITROS. A Cooperseete vende. Tratar pelo fone: (31) 3779-2370.

■TANQUE DE 650 LITROS. Tratar com Paulo Domicio. Fone: (31) 99751-8525.

■TANQUE DE 1.270 litros. Etscheid trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■TANQUE ETSCHIED de 1.000 litros. Vendo. Preço de ocasião. Tratar com Guilherme. Fone Vivo ou Zap: (31) 99803-9458.

■VEÍCULOS

■CAMINHA 3/4 IVECO. 2010, carroceria longa. Tratar na Cooperseete. Fone: (31) 3779-2370

.....
■CAMINHONETE NISSAN FRONTIER 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

.....
■CAMINHÃO M. Benz L 708, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

.....
■CAMINHÃO F4000, ano 1995, muito conservado, motor MWM 229 Turbo.v Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

.....
■SANDERO STEPWAY AUT. 2020 COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■RENAULT DUSTER EXP 1.6 SCE 2019. ÚNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■SAVEIRO CROSS C.E 1.6 - 2012 - MEC. COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■NISSAN MARCH 1.0 - 2012 - AIRBAG / ABS / TE / AL / CD. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■FIESTA 1.6 SE - 2017 - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■UNO WAY 1.0 CELEB- COMPLETO, UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■HB20 SEDAN 1.6 AUT. 2015, COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■GOL CITY G3 1.0 - 2005 - DH / TE / AL / LLVT. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■CANA DE AÇUCAR. Vendo um hectare. Tratar com Renato. Fone: (31) 99788-8740.



INTERNET MEGA VELOCIDADE
FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE
Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você.
Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

■ANIMAIS (Bovinos)
■TOURO GIR registrado. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

.....
■TOURO HOLANDÊS puro. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

.....
■VACAS. Vendo três Gir pura registrada. Tratar com Joázinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

.....
■BEZERRA. Vendo uma Gir. Tratar com Joázinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

.....
■VACA. Vendo uma 3/4 Gir. Tratar com Joázinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

.....
■TOURO Girolando 3/4, registrado, idade 14 meses, pintado tribof. Mãe produto de FIV com lactação oficial de 9.576 KG e avaliação genética de 735 kg para leite. Touro muito leiteiro, preço comercial. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

.....
■DIVERSOS

■CHARRETE semi-nova, modelo Leopoldina - Rio Novo, levíssima, suspensão moderna, com bagageiro. Tratar com Paulo. Fone: (31) 98553-8949.

.....
■EUCALIPTO SERRADO. Régua para curral, madeira de telhado, poste para cerca, madeira no cerne. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

.....
■CARROÇA arriada com cavalo manso de sela. Seminova. Tratar com Sílvio. Fone: (31) 98103-5445.

.....
■Misturador de Ração 300 kg com motor trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

.....
■BOTIJÃO DE SÊMEN. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

.....
■TRABALHADOR RURAL - Procuo serviço em propriedades rurais. Experiência em orde-

nha, tratorista em plantações e colheitas, tratador, treinamento de gado para exposições etc. Falar com Ricardo. Fone: (31) 99738-4553

.....
■IMÓVEIS

■FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

.....
■FAZENDA 200 ha em Santana de Pirapama. 85 km de Sete Lagoas. Sede, curral, pasto pronto, divisões arame liso. R\$ 6.300 por ha. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520 .

.....
■FAZENDA NAS PINDAÍBAS - 64 hectares no município de Jequitibá. Campo, cerrado e área de cultivo na beira do Rio das Velhas. Troco por imóveis.

Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

.....
■CHÁCARAS. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio (Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou 3772-8509.

.....
■TERRENO em frente a Praça do Escorrega. 470 m2. Ótimo preço. Urgente. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

.....
■QUITINETS próximo a CEF. Avenida Norte Sul, 800. A partir de R\$ 490. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

.....
■CASA próximo ao campo do Montreal, bairro Canadá 2, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Lote de 200 metros Valor R\$ 90 mil. Fones: (31) 99908-0520 Vivo e (21) 97678-2344 Claro.

.....
■FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA 40 HECTARES,

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperseete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperseete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Financiamos em até 18 x sem entrada
MOBILIADORA CRISTELLI
Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS
Tudo em móveis para seu lar
Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

CORONAVÍRUS

SENAR na regional de Sete Lagoas se prepara para retomada dos cursos

Máscaras serão distribuídas para Sindicatos ou entidades cooperadas que já estão com a agenda de eventos aprovada

O Escritório Regional do Sistema Faemg/Senar Minas em Sete Lagoas se prepara a retomada gradual dos cursos presenciais da entidade na região. Nesta etapa, dentre as ações preventivas contra o novo coronavírus também está a distribuição de duas mil máscaras a 14 Sindicatos Rurais ou entidades cooperadas que já estão com a agenda de eventos aprovada.

O item de proteção será destinado a produtores e trabalhadores rurais das localidades de Conceição do Mato Dentro, Corinto, Jaboticatubas, Jequitibá, Parapeba, Serro, Esmeraldas, Taquaraçu de Minas, Florestal, Curvelo, Felixlândia, Pedro Leopoldo, Pará de Minas e Bom Jesus do Amparo.

“A princípio, estamos atendendo conforme a demanda. Alguns estão sem recursos para



a compra e outros não estão encontrando no mercado devido a escassez do produto”, explicou o gerente da regional, Wander Magalhães Moreira Júnior.

De acordo com o gerente, a ação é importante e faz parte de uma programação com diversas orientações que visam garantir a segurança dos participantes em tempos tão inéditos. Em relação

a retomada dos eventos, Wander explica que o agro não pode parar e para que isto aconteça é necessário estar em campo, junto ao público rural, atendendo às suas necessidades de treinamento e qualificação. “Isto é essencial para manter a produção ativa, evoluir nos resultados e melhorar a segurança nas atividades agropecuárias”, contou.

<p>BEBIDA LÁCTEA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT. ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML. 	<p>LEITES</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT. ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT. ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT. 	<p>MANTEIGA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR. ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.
<p>DOCES</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG. 	<p>DOCES</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG. 	<p>QUEIJOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG. ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.
<p>MUSSARELA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR. ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG. ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR. 	<p>REQUEIJÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR. ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG. 	<p>REQUEIJÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR. ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
 Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
 E-mail: vendas1@cooper sete.com.br
 Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

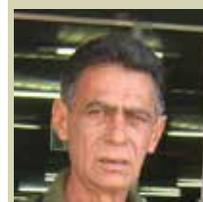
ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

19 MAIO
Carlos Antônio Figueiredo Amorim
...
21 MAIO
Adelico de Paula Moreira Filho
...
23 MAIO
José Geraldo Cristelli
...
25 MAIO
Belkiss França Paiva
...
29 MAIO
Agostinho Gonçalves Dias
...
03 JUNHO
Geraldo Vazante
Sandra dos Santos Filgueiras
...
05 JUNHO
Celina Puntel Candioto de Carvalho
Múrcio José da Silva
Roxane Alves França
...
06 JUNHO
Ronaldo Antônio Oliveira
...

FUNCIONÁRIOS

16 MAIO
Cleusa Matos Amaral Tavares
Lucas Elias dos Santos
...
18 MAIO
Elber Ricardo Evangelista
...
20 MAIO
Wilton Soares da Silva Ribeiro
...
27 MAIO
Geraldo de Leles Santana
...
29 MAIO
Cláudia Aparecida Sanguinete
...
03 JUNHO
Adriana Raimunda Fonseca
...
08 JUNHO
Elmo Nildo Soares
...
10 JUNHO
Geraldo Gonçalves Oliveira
...
13 JUNHO
Miriam de Melo Corrêa
...
15 JUNHO
Patrícia de Melo Corrêa
...



Carlos Amorim, em 19 de maio



Ronaldo, em 01 de junho



Sandra, em 3 de junho

Pedimos aos associados e funcionários da Cooper sete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452 / (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

www.cooperando.agr.br

BÚFALO
Lanches
☎ (31)99640-5003

**Em frente ao Armazém da Cooper sete
Ao lado da entrada da Cooperativa**

Churros de Doce de Leite

MODO DE FAZER

Aqueça a água em uma panela. Abaix o fogo e acrescente a MANTEIGA SETE e o açúcar, mexa até dissolver toda a MANTEIGA. Acrescente a farinha de trigo aos poucos, mexendo até que a massa se desprenda da panela. Tire a panela do fogo e acrescente um ovo de cada vez, mexendo até misturar toda a massa. Coloque a massa num saco de confeiteiro com o bico em formato de pitanga ou na máquina própria para churros. Aperte e deixe a massa cair dentro da frigideira com o óleo quente. Corte-a do tamanho de sua preferência com a ponta dos dedos ou com uma faca. Depois de fritar, coloque os churros no papel-toalha para absorver a gordura. Em seguida, passe pelo açúcar com canela e recheie com doce de leite. Pronto!



INGREDIENTES

250 ml de água, 2 colheres de sopa de açúcar, 2 colheres de sopa de MANTEIGA SETE, 200g de farinha de trigo, 3 ovos, óleo para fritar, açúcar e canela misturados para polvilhar, DOCE DE LEITE SETE.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoos@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com